



**“A MARCA DE CAIM”: ENTREGADORES(AS) DE APLICATIVOS NA
CIDADE DO CRATO – UM ESTUDO DE CASO DO CAPITALISMO DE
PLATAFORMA**

Lucas do Nascimento Alves¹, Cicera Mônica Rodrigues da Silva²

Resumo: A pesquisa intitulada “*A Marca de Caim*”: *entregadores(as) de aplicativos na cidade do Crato – um estudo de caso do capitalismo de plataforma* teve como objetivo analisar as condições de trabalho e de vida de entregadores(as) que atuam na cidade do Crato, compreendendo essa categoria como expressão das novas formas de exploração e precarização do trabalho na era digital. Fundamentada no materialismo histórico e em referenciais recentes sobre o trabalho uberizado, a investigação adotou abordagem qualitativa de inspiração etnográfica, combinando observação direta, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos e diário de campo junto a trabalhadores e trabalhadoras que atuam nas imediações da Praça da Sé. A partir da convivência e escuta desses sujeitos, foi possível constatar que a aparente autonomia do microempreendedor individual esconde vínculos de subordinação econômica e controle algorítmico, característicos do capitalismo de plataforma. Identificou-se ainda que a maioria dos(as) entregadores(as) encontra-se em situação de instabilidade financeira, com longas jornadas de trabalho, ausência de direitos e sentimento ambíguo em relação à própria identidade de classe. Os resultados indicam que a retórica do “empreendedorismo” reforça a fragmentação e a despolitização da classe trabalhadora, convertendo a precariedade em forma naturalizada de subsistência. Conclui-se que o trabalho por aplicativos representa uma atualização da exploração capitalista, marcada pela corrosão dos direitos sociais e pela ampliação da informalidade, exigindo que as ciências humanas aprofundem a análise crítica sobre esse fenômeno.

Palavras-chave: Capitalismo de Plataforma. Trabalho Digital. Precarização.

Agradecimentos:

Os agradecimentos se destinam ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica (PIBIC-URCA-BSOCIAL) quem tem permitido o desenvolvimento da investigação em foco.

¹ Universidade Regional do Cariri, E-mail: lucas.nascimento@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, E-mail: monica.rodrigues@urca.br